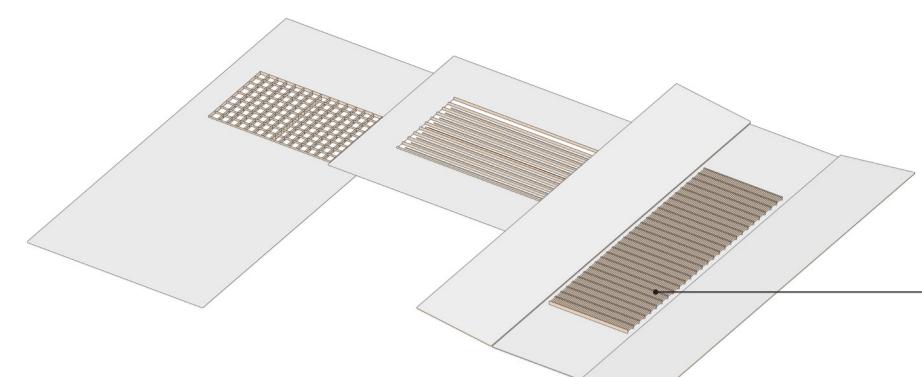
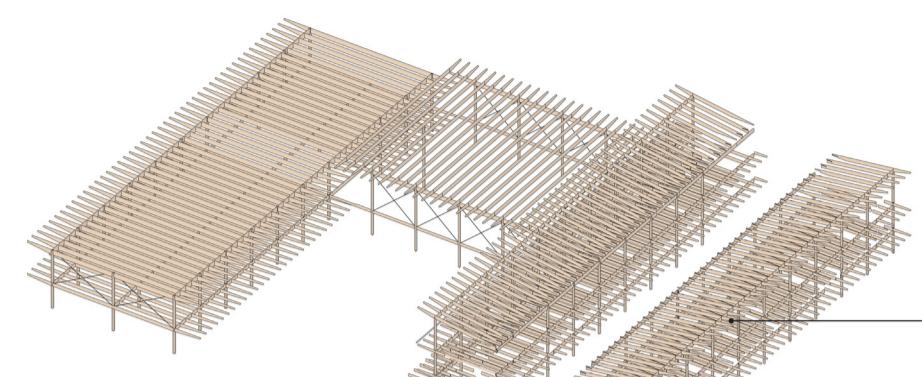


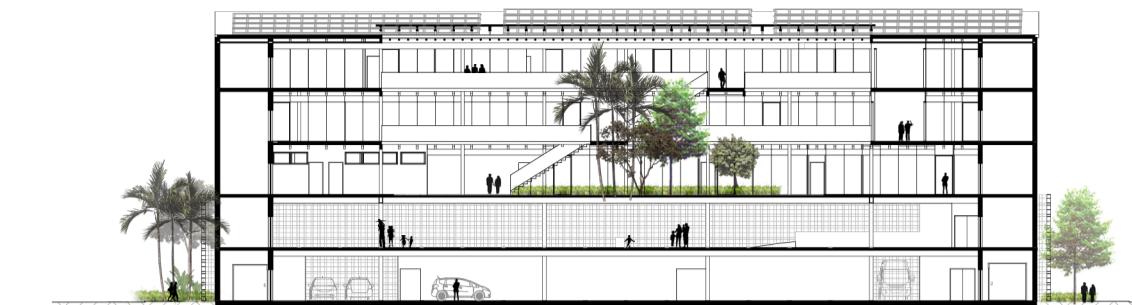
// Corte transversal B



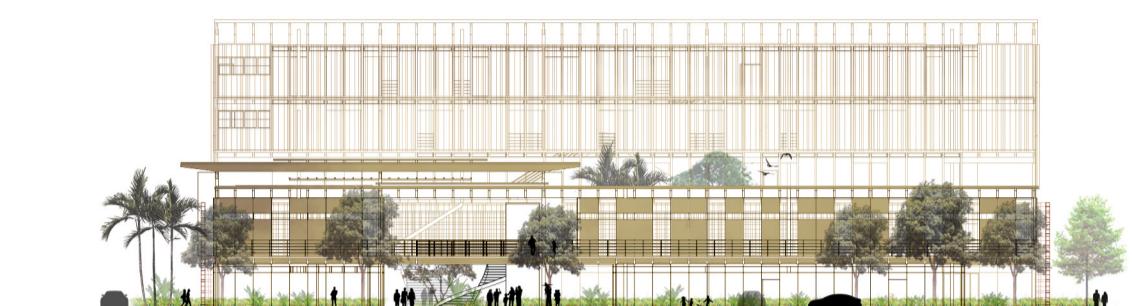
Coberturas com treliças e vigas principais de MLC, vencendo vãos transversais completos para maior flexibilidade de uso nos espaços



Beirais amplos para proteção solar e pluvial, reduzindo manutenção da madeira.



// Elevação norte - Rua Álvaro Maia



Pilares e vigas em MLC (Madeira Laminada Colada) como estrutura padrão de todo o edifício, conferindo leveza, sustentabilidade e configurando a identidade visual do conjunto.

// Corte longitudinal A



Lajes de concreto sobre vigamento secundário em MLC para o estacionamento

// Elevação oeste - Rua Júlio de Castilho



Núcleo rígido em concreto armado, contendo elevadores e áreas técnicas.

Pórticos metálicos com perfis de aço galvanizado, solução de rápida montagem para estacionamento no 1º pavimento.



nova sede do sebrae
em rondônia

// Pilares de sustentabilidade

A. Sustentabilidade social

> Incentivo a novos/pequenos negócios : a fachada dos edifícios propostos são protegidas por uma segunda pele composta por painéis metálicos leves, com possibilidade de enchimento com elementos manufaturados por novos e/ou pequenos negócios ligados à produção e/ou uso de materiais alternativos sustentáveis (ex. polímeros com fibras vegetais, plástico reciclado trançado, refugos de madeira, etc.), como alternativa aos brises industrializados.

> Praça : a cidade ganha um novo espaço público de qualidade e nova vegetação, onde feiras e programas lúdicos possam atender o público de Porto Velho em geral.

B. Sustentabilidade econômica

> Pele dupla garantirá menor custo de manutenção e menor uso energético.

> Uso de placas solares e água reciclada reduzirão custos de manutenção ao longo do tempo.

> O sistema construtivo principal, em madeira engenheirada, foi adaptada a cada necessidade programática, buscando eficiência estrutural e econômica. Assim, no Bloco B cabos de aço ajudam na estabilização dos pilares de madeira e os estacionamentos foram pensados com o uso de estrutura metálica, garantindo maiores vãos sem aumento dos custos.

> Os blocos administrativos têm plantas flexíveis, evitando a necessidade de reformas futuras. São também entremeados por espaços livres, dedicados a patios internos, que podem facilmente ser convertidos para o uso de escritório, criando uma arquitetura que é "future-proof".

> Coleta e reuso de água cria possibilidades de redução de consumo da rede municipal.



Materiais recicláveis (como o plástico) e resinas vegetais (como os polímeros feitos com fibra de açaí

e coco) são alternativas para a fabricação dos brises por pequenos/novos negócios

C. Sustentabilidade ambiental

> Grande área de piso permeável no térreo beneficia drenagem e regula temperatura (gera frio). Sistemas SBN de captação e retenção de água complementam a drenagem e possibilitam o reuso de água com estação de tratamento de águas cinzas.

> Materiais biodegradáveis e com baixa pegada de carbono, como os materiais de origem vegetal (madeira, palha), assim como o uso de materiais reciclados (ex. trançado de plástico reciclado) reduzem impacto ambiental.

> Peles duplas e destacadas das envoltórias criam véu de proteção eficiente para amenizar o calor equatorial e promover economia no uso do A/C, além de garantir o uso da iluminação natural, reduzindo o ofuscamento ao usuário. Os espaços criados entre fachada e brise podem ser usados como circulação, áreas técnicas ou áreas vegetadas.

> Uso de placas solares reduz custos de eletricidade e produz energia limpa.

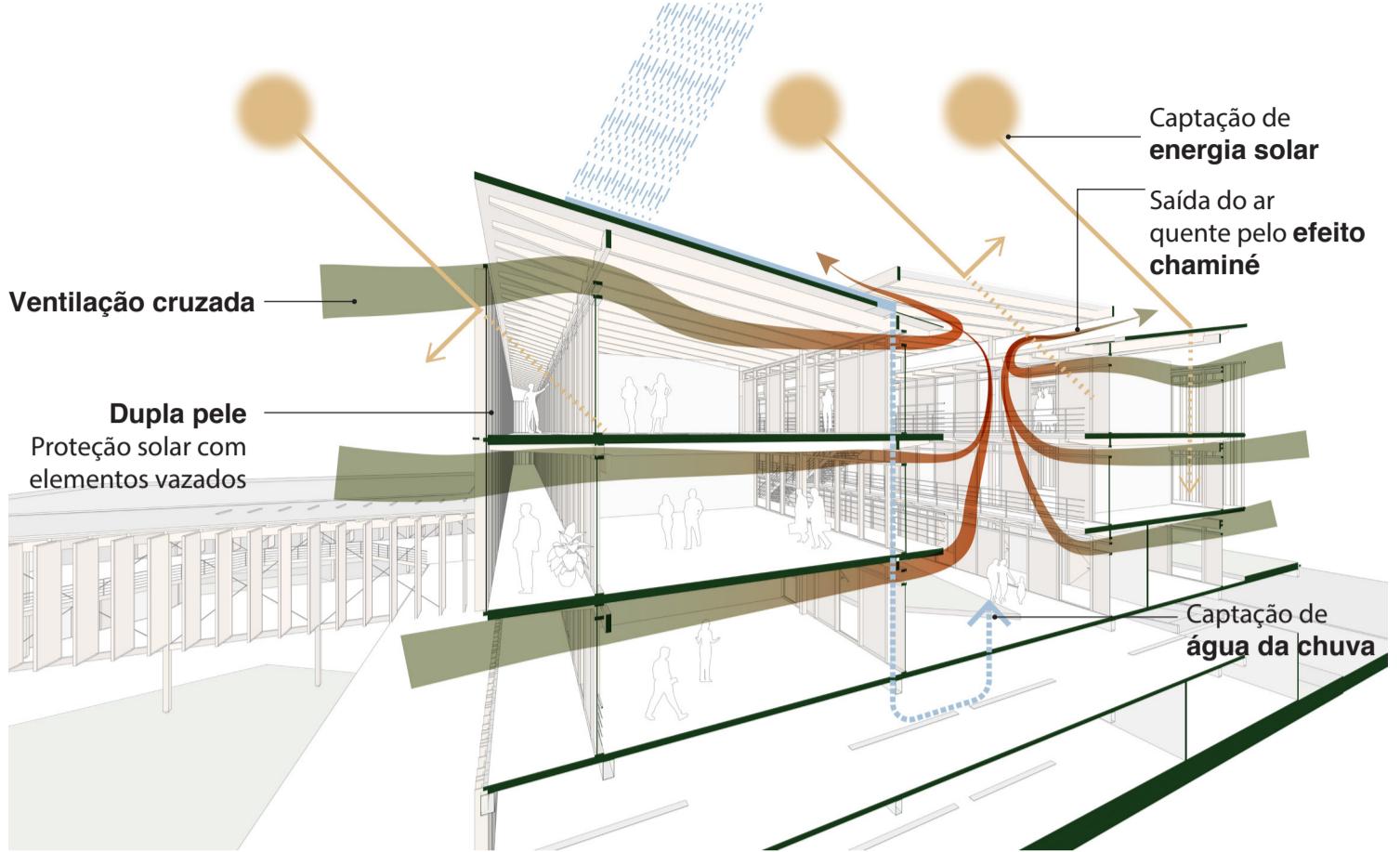
> Uso de elementos de demolição da sede antiga interrompe ciclo de produção continua e reduz entulho e transporte.

> Edificações dissociadas e articuladas ao redor de espaços livres garantem melhor ventilação cruzada e ambientes climáticos.

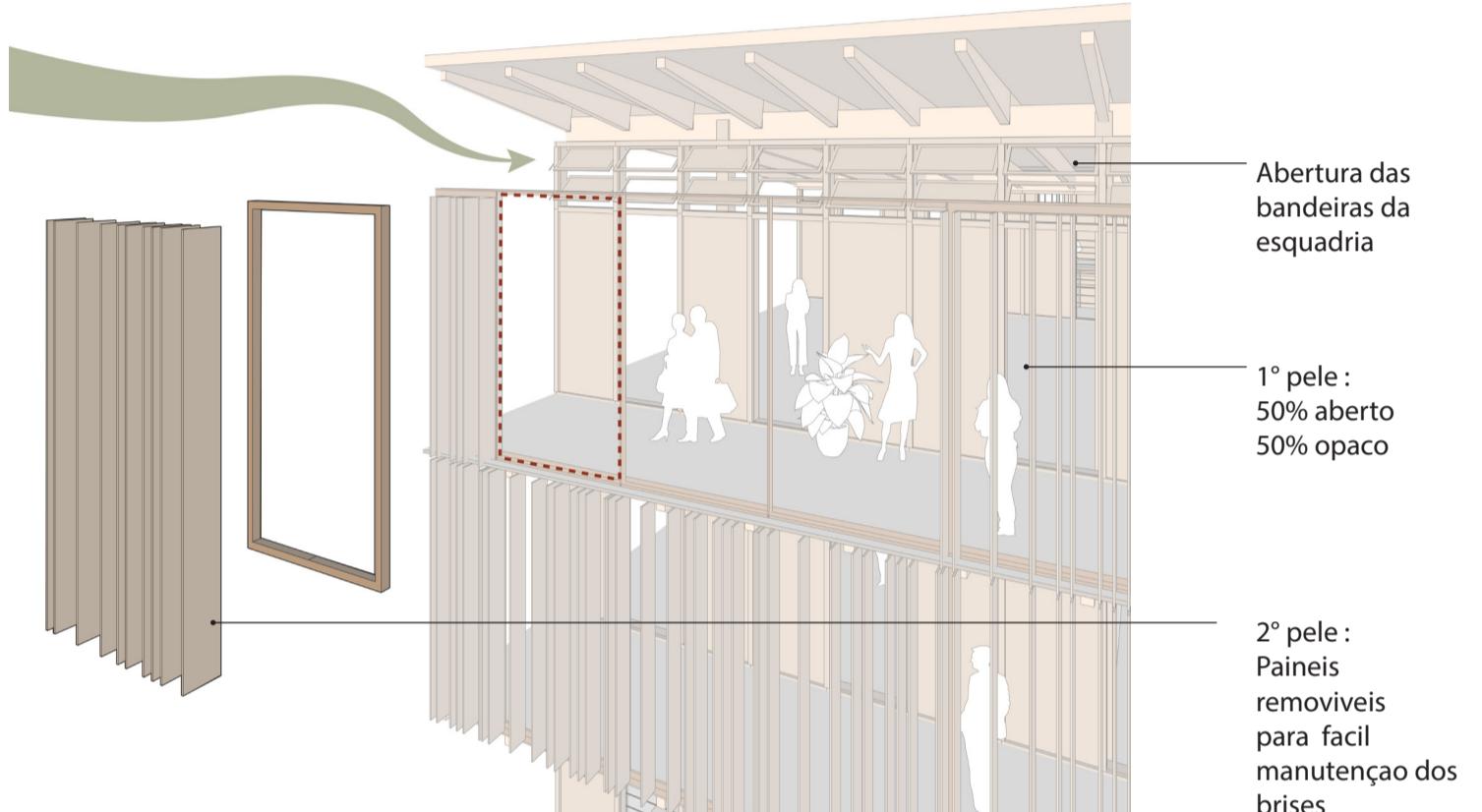
> A implantação leste/oeste dos edifícios garantem a circulação dos ventos predominantes norte/sul, com o uso de janelas altas e operáveis. O uso de ventiladores maximiza o uso do sistema de refrigeração passiva e também previne a formação de mofo e bolor devido à alta umidade.

> Preservação da vegetação existente sobretudo as árvores de grande porte.

Diagrama de estratégias de sustentabilidade



Funcionamento da fachada com dupla pele



Promoção:



Organização:



Apóio:

